

batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 3 | Edição 15



Mala Direta
Básica

9912332854/13 DR/PR
Grupo Positivo

 Correios


DEVOLUÇÃO
FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS
CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração

___/___/___

Rubrica do carteiro

AGF CARVALHO
CEP: 80410-981
CURITIBA - PR

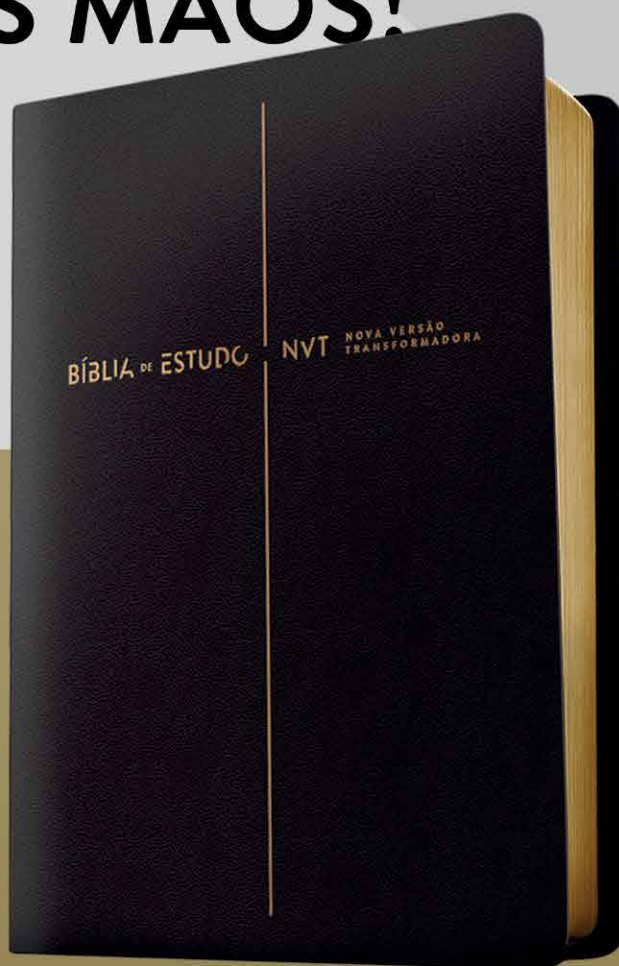
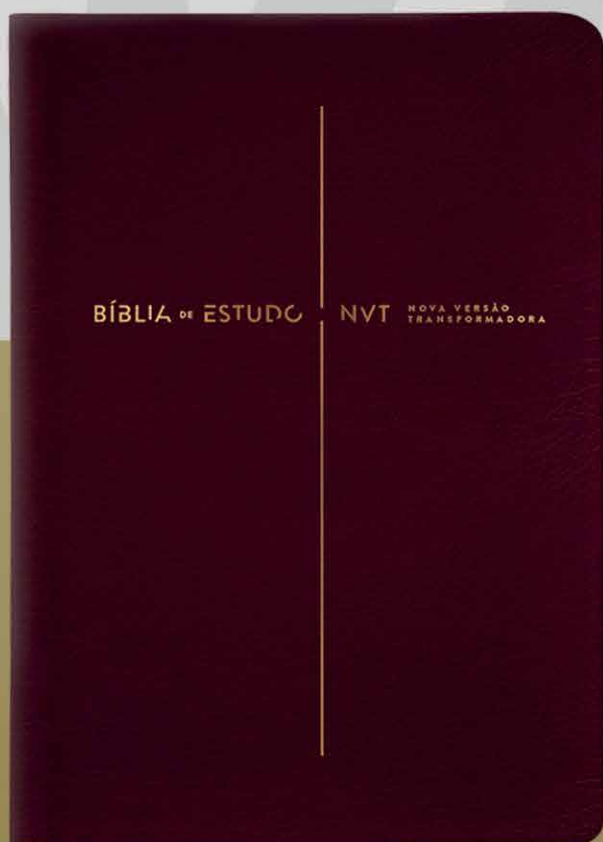
CONJUNTO DA OBRA

MANTER MARCA BATISTA EXIGE ESFORÇO

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

UMA BIBLIOTECA COMPLETA EM SUAS MÃOS!



- > CONTEÚDO DE TEOLOGIA, LITERATURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA
- > MAIS DE 25.000 NOTAS DE ESTUDO
- > DICIONÁRIO DE TERMOS EM GREGO E HEBRAICO
- > RESUMOS COMPLETOS DE CADA LIVRO



mundocristão

www.mundocristao.com.br



PALAVRA DO PRESIDENTE	04
EDITORIAL	05
CARTA AO LEITOR	06
CONVOCAÇÕES	07
GESTÃO	08
LIDERANÇA	09
MULHER	12



Fotos: Divulgação / Klic Foto

DE CARA NOVA

Colégio Batista de Bauru celebra 33 anos e reforma do Salão Nobre



Foto: Maicon Alexandre/CMSP

BONS VENTOS

Convenção fecha 1º semestre recebendo Salva de Prata em SP

Expediente

Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Elite Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Arte sobre imagem (Elite Propaganda)

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325

Tiragem: 10.000 exemplares

Circulação: Estadual

Periodicidade: Bimestral - Julho de 2019

Impressão: Gráfica Posigraf



Foto: Adobe Stock

CAPA

Preciosa à natureza, cooperação permite avanço da igreja e do Reino



Foto: Adobe Stock

ENTESOURAMENTO

Seção oferece apoio à paternidade, ao discipulado e ao estudo bíblico

Convenção Batista do Estado de São Paulo

Rua João Ramalho, 440, Perdizes

CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

(11) 3866-6710

cbesp@cbesp.org.br

www.cbesp.org.br



Legado para próximo biênio

Chegamos ao final de mais um mandato à frente da CBESP. Agradeço a Deus pela Diretoria sempre presente, semana após semana, à assessoria jurídica, trabalhando lado a lado, dando suporte com muito zelo e amor pela Convenção, ajudando a darmos a devida ajuda às igrejas que nos pediram socorro. Agradecemos o convívio fraternal com os executivos e líderes de todas as áreas, e porque alcançamos um nível aguardado de visão sistêmica e sinérgica, o que tem resultado em ações efetivas e resultados positivos.

Muitas foram as ações empreendidas, com o trabalho árduo de todos. Tínhamos objetivos específicos para estes anos, os quais foram cumpridos naquilo que dependeu desta Diretoria.

Muitos são os empreendimentos que poderíamos citar, no entanto, me limitarei a três deles, sobre os quais peço a atenção especial para sua continuidade, cooperação e oração:

1º) Projeto Josué – Auxiliar as menores igrejas no que se refere ao ministério pastoral, com sustento, capacitação e mentoreamento, é apenas um de seus objetivos, que ainda precisa de apoio financeiro para que outros pastores em necessidade sejam alcançados. Revitalização dos projetos missionários e plantação de igrejas, ambos em curso, são outros objetivos. Mas há um outro que ainda não foi colocado em prática, o de capacitar líderes nas macrorregiões. Minha oração é que essa fase do JOSUÉ seja realizada em futuro próximo.

2º) Planejamento Estratégico – A Assembleia CBESP deverá aprovar este imprescindível documento que norte-

ará o seu futuro. Um trabalho participativo e inovador com líderes e Associações resultou nos objetivos estratégicos, metas, ações e tarefas que serão apresentados e implementados a partir do segundo semestre deste ano.

3º) Revisão organizacional e funcional da Convenção – Há um ano temos refletido, estudado e trabalhado numa mudança na maneira de pensar, cultural e na organização da CBESP, e não apenas estrutural, tornando-a mais leve e ágil. Considerando o cenário transformacional e veloz do mundo, a realidade atual da Convenção, a busca de um caminho para que as igrejas sejam alcançadas e suas demandas atendidas, os resultados obtidos com as várias lideranças do Estado, foi aprovado pelo Conselho Geral e constará em seu relatório para apreciação da 111ª Assembleia uma Carta de Intenções e Compromissos.

A Diretoria e os principais líderes trabalharam na busca de alternativas para os anseios levantados. Cabe aos novos eleitos trabalharem juntos para que tragam às igrejas batistas, seus pastores, líderes e membros, avanço e melhores momentos.

Objetivo: Promover os meios necessários para que os ideais sejam concretizados, com elevado nível de prioridade pelas novas diretorias da CBESP, dentro do cronograma estabelecido para sua implantação e avaliação, a fim de que se possam fazer os ajustes necessários.

Peço suas orações, para que Deus nos oriente e dirija na escolha dos novos líderes e que, eleitos, os apoiemos, juntamente com os executivos de cada área, para que juntos alcancemos os ideais de Deus para igrejas e Convenção.

Manoel Ramires Filho
Pastor e Presidente da CBESP





Nunca seja andorinha só

É sob a ótica de comunitarismo e vida em conjunto que o rei Salomão afirmou a verdade de “melhor serem dois do que um”. Ao apontar razão, o sábio judeu arremata: “porque têm melhor paga do seu trabalho” - óbvio que não pode se tratar de ganho com lucro, pois, em uma dupla, haverá partilha.

Qual, portanto, seria essa “melhor paga”? Companheirismo, talvez - já que “uma andorinha só” é um ser disposto à modismo, à tristeza, à soberba e ao fracasso. Isso evoca, então, a percepção da própria insuficiência e, assim, da necessidade de dependência alheia - inclusive, aliás, de outro “simples reles mortal”...

Quem atua em comunidade sabe o quão satisfatório é ver o desenvolvimento pessoal de participantes e a evolução e o êxito das tarefas compartilhadas.

Para a ação da igreja, nota-se, pelos séculos de história, o quanto essa cooperação foi essencial para mantê-la na rota e também ajudar a superar desafios e a se lançar a diante de outros.

Entre nós, os batistas, muito foi conquistado desta forma. As atividades executadas pelas frentes missionárias e administrativas, como associações e convenções, por exemplo. Desde Atos dos Apóstolos, assistimos ao mover do Senhor no ambiente comunitário. E que isso nos motive a cooperar com Ele.

ELITE
PROPAGANDA

**Nossa homenagem
ao profissional que
atuou a nosso lado
por tantos anos.**

Obrigado, Fernando Saito.

“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”.
Apocalipse 21:4

CONVENÇÃO
BATISTA
do Estado de São Paulo




Estações de Missões

*"... há tempo para todo propósito debaixo do céu."
(Eclesiastes 3.1)*

Mais uma vez quero agradecer a participação de todos em nosso Acampamento de Promotores de Missões Estaduais 2019. Foi maravilhoso! Deus nos surpreendeu.

Semeamos na vida dos promotores. Agora, eles e os pastores estão semeando nas igrejas. A colheita virá através de campanhas abençoadas por Deus em cada igreja. A igreja colherá os frutos de investir no que Deus ama e que é motivo pelo qual Jesus morreu na cruz: vidas que precisam ser resgatadas por todo o nosso Estado.

O envolvimento das igrejas em Missões traz edificação, comunhão, santidade, crescimento, relacionamentos saudáveis, alegria advinda da obediência, e sentimento de missão cumprida, apesar de todos nós sermos "servos inúteis".

Conversem com pastores e líderes, planejem as ações, envolva o maior número possível de membros nas ações, ore e promova momentos de oração coletiva, vigílias, relógio de oração. Desafie a igreja financeiramente. Proponha um alvo. Com a média de contribuições dos últimos anos, para alcançarmos o alvo de R\$ 1 milhão, cada igreja que tem se envolvido necessitaria alcançar um alvo de R\$ 4.000. Logicamente, algumas igrejas enviam muito mais do isso, (R\$ 15.000, R\$ 10.000, R\$ 5.000...) e outras, pelas próprias condições limitadas justificáveis, enviam menos do que R\$

4.000. Muitas outras não fazem a campanha e não enviam nada para Missões Estaduais.

A proposta é que todas tenham este valor como desafio. Algumas igrejas podem trabalhar com os seguintes percentuais:

- 100% do alvo de R\$ 4.000
- 150% do alvo
- 200% do alvo

Ou, para igrejas menores, a proposta é:

- 20% do alvo = R\$ 800
- 50% do alvo = R\$ 2.000
- 80% do alvo = R\$ 3.200

O mais importante é que nenhuma igreja fique de fora. Lutem em oração para convencer a liderança e envolver a igreja.

Pelo nosso calendário denominacional nossa campanha abrange os meses de maio a agosto. Como se fossem as estações do ano que determinam as mudanças e as ênfases do clima, temperatura e paisagem, temos também as "Estações de Missões".

Respiramos Missões Mundiais e logo estaremos trabalhando por Missões Nacionais, agora, o foco está em Missões Estaduais.

Não ficamos engessados em calendários, mas ressalto a importância neste momento de focar em São Paulo. Estamos todos juntos! Vamos juntos!
"Frutificando em São Paulo."

Adilson Santos

Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

Edital de Convocação

02/05/2019

Convocação 111ª Assembleia - CBESP Às igrejas batistas do estado de São Paulo

Em cumprimento às atribuições a mim conferidas, nos termos estatutários, convoco as igrejas a enviarem seus mensageiros à 111ª Assembleia Anual da Convenção Batista do Estado de São Paulo, a ser realizada nos dias 10 a 13 de julho de 2019, na Igreja Batista do Estoril, à Rua Virgílio Malta, 21-59 - Vila Mesquita, Bauru - SP, 17014-440. Conforme Regimento Interno, cada igreja poderá enviar 5 (cinco) mensageiros e mais um para cada fração de trinta membros, devidamente credenciados pela igreja. Dentre os assuntos a serem tratados, teremos: Reforma de Estatuto e Regimento Interno - Eleição e posse da nova diretoria 2019-2021.

Manoel Ramires Filho
Pastor Presidente - CBESP

Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Secção do Estado de São Paulo

Em cumprimento ao que determina o art. 15 do Estatuto da OPBB-SP, convoco os pastores a participarem da 77ª Assembleia Anual, a ser realizada nos dias 10 e 13 de julho de 2019, no Colégio Batista Brasileiro - Unidade Bauru, à Rua Vivaldo Guimarães, 9-80 - Jardim Estoril, Bauru - SP - CEP: 17014-510. Onde teremos a eleição da Diretoria.

Genivaldo Andrade de Souza
Pastor Presidente - OPBB-SP

União Missionária Masculina Batista do Estado de São Paulo

O Presidente da UMMBESP, usando das atribuições que lhe confere o estatuto, no art. 14 letra B, e o regimento interno, art. 13 parágrafo 1, item II, vem no veículo de comunicação da Convenção Batista do Estado de São Paulo, convocar todos os homens batistas para se reunirem em Assembleia que será realizada no dia 13 de julho de 2018, no Colégio Batista Brasileiro - Unidade Bauru, à Rua Vivaldo Guimarães, 9-80 - Jardim Estoril, Bauru - SP - CEP: 17014-510. Essa assembleia terá como item de pauta: renovação do Conselho Executivo no seu terço, com quatro nomes para três anos e quatro nomes para suplentes, para o mandato de um ano. Art. 6 1. E Relatórios de comissões. Eleição da nova Diretoria. OBS: Para que o irmão tenha direito a votar e ser votado, é preciso fazer sua inscrição, com antecedência, se possível, no site da CBESP.

Ezequiel Braz
Presidente

União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo

Em cumprimento ao que determina o artigo 12, item I do Estatuto da União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo, convoco as Uniões Femininas Associacionais a enviarem suas mensageiras à Assembleia Anual da UFMESP, a realizar-se no dia 13 de julho de 2019, às 9h, na Igreja Batista do Estoril, situada à Rua Virgílio Malta, 21-59 - Vila Mesquita, Bauru - SP, 17014-440. Na pauta: pela manhã: 1. Momentos inspirativos; 2. Assuntos Deliberativos: Relatórios e Eleição Nova Diretoria; à tarde: Celebração 65 anos da Organização Estadual de Mensageiras do Rei.

Maristela Massacesi Sanches da Silva
Presidente

Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo

O Presidente da ODBESP - Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo, Cilas Alves, no uso de suas atribuições, com base no Estatuto da organização, Artigo 12, parágrafo primeiro, e Artigo 16 letra B, vem através deste meio de comunicação convocar todos os diáconos e diaconisas batistas do Estado de São Paulo para sua Assembleia Anual Ordinária, que será realizada no dia 13 de julho de 2019, às 14h00, no Colégio Batista Brasileiro, situado à Rua Vivaldo Guimarães, 9-80 - Jardim Estoril - Bauru/SP. Nessa assembleia, além da parte inspirativa, cumpriremos a seguinte pauta: 1) apresentação e apreciação de relatórios; 2) renovação do Conselho de Planejamento, efetivo e suplente, no seu terço, com indicação de 4 nomes para exercerem 3 anos de mandato efetivo, indicação de 1 nome para exercer 3 anos de mandato como suplente; 3) Renovação do Conselho Fiscal, efetivo e suplente, no seu terço, com a indicação de 1 nome para exercer 3 anos de mandato efetivo, indicação de 1 nome para exercer 3 anos de mandato como suplente; 4) Eleição da Nova Diretoria; 5) Posse da Nova Diretoria e dos novos Conselheiros eleitos. OBS: Para que o irmão tenha direito a votar e ser votado, é preciso fazer sua inscrição, com antecedência, se possível, no site da CBESP.

Cilas Alves
Presidente

O Presidente da ODBESP - Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo, Cilas Alves, no uso de suas atribuições, com base no Estatuto da organização, Artigo 12, parágrafo primeiro, e Artigo 16, letra B, vem através deste meio de comunicação convocar todos os diáconos e diaconisas batistas do Estado de São Paulo para se a Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 13 de julho de 2019, às 16h, no Colégio Batista Brasileiro, situado à Rua Vivaldo Guimarães, 9-80 - Jardim Estoril - Bauru/SP, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Novo Estatuto da organização.

Cilas Alves
Presidente

Juventude Batista do Estado de São Paulo

O Presidente Estatutário da JUBESP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social Consolidado, CONVOCA os jovens com idade entre 16 e 40 anos, membros das Igrejas Batistas arroladas pela Convenção Batista do Estado de São Paulo, para que compareçam à Assembleia Geral Ordinária da JUBESP, a realizar-se no dia 13 de julho de 2019, com primeira convocação às 9h, nas dependências da Igreja Batista do Estoril, à Rua Virgílio Malta, 21-59 - Vila Mesquita, Bauru - SP, 17014-440, para apreciarem a seguinte ordem do dia: 1. Eleição de cinco membros para o Conselho Deliberativo; 2. Eleição de três suplentes para o Conselho Deliberativo; 3. Eleição da Diretoria do Conselho Deliberativo, composta por Presidente, Primeiro e Segundo Vice-presidentes e Primeiro e Segundo Secretários; 4. Apreciação de proposta para Plano Plurianual institucional com vigência 2019 - 2024; 5. Reforma do Estatuto Social e Regimento Interno.

Jonatas de Melo Oliveira
Presidente

Associação de Músicos Batistas do Estado de São Paulo

Na qualidade de presidente da Associação de Músicos Batistas do Estado de São Paulo, convoco a assembleia ordinária anual que será realizada no dia 13 de julho de 2019, na Primeira Igreja Batista de Bauru, R. Virgílio Malta, 7-49 - Centro, Bauru - SP, 17010-260. Onde teremos a eleição da Nova Diretoria.

Edimilson dos Santos Ramos
Presidente

Lá se vão, 77 anos!

Como todos devem saber, no dia 18 de agosto de 1942, às 20h30, 16 dos nossos colegas se reuniram e organizaram a seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB-SP), e já se vão 77 anos. Aproveitamos para convidar a todos para a grande festa no próximo mês de agosto!

Deus tem se utilizado de servos que se deixaram gastar no ministério de **presidir**, como disse o apóstolo Paulo, em Rm12.8 "... O que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que **preside**, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria." Ladeados pelos seus pares, esses homens têm **presidido** nossa Ordem, como segue:

1. Rubens Lopes – Capital, 1942 a 1973 (31 anos);
2. Josué Nunes de Lima (Capital) - 1974-1983 (9 anos);
3. José Vieira Rocha (Capital) - 1983-1996 (13 anos);
4. Irland Pereira de Azevedo (Capital) - 1977-1978 (2 anos);
5. Antonio Mendes González (Interior) - 1988-2001 (4 anos);
6. Valdo Romão (Capital) - 2002-2005 - (3 anos) ;
7. João Martins Ferreira (Capital) - 2005-2013/ 2016-2017 (9 anos)
8. Ruben Nazareth dos Santos (Interior) - 2013-2014 (1 ano);
9. Salovi Bernardo Jr - (Capital) - 2014-2016 (1 ano);
10. Marcos Antonio Azevedo - (ABC) 2016-2017 (1 ano);
11. Genivaldo Andrade de Souza - Litoral - 2018-2019 (1 ano).

Entendendo que a presidência, antes de ser um podium, é uma plataforma de serviços, e conforme nossa visão e missão de **ser** uma instituição relevante e confiável, com o **propósito** de promover e defender a dignidade do **pastor batista**; assim como os meus antecessores, temos buscado **formas de atender** as necessidades espirituais, emocionais, físicas, intelectuais e culturais dos nossos associados.

Encerro, fazendo minhas as palavras do apóstolo Paulo em II Tm. 4.5: "Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério".

Genivaldo Andrade de Souza

Pastor e Presidente da OPBB-SP

Andar unidos



Nós, diáconos e diaconisas, queremos em primeiro lugar agradecer a Deus, que até aqui tem nos ajudado, e, em segundo, à própria CBESP, que nos ajudou apoiando totalmente a Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo (ODBESP). Em terceiro lugar, à UMMBESP por ter permitido que usássemos parte de sua sala para que atendêssemos durante esses anos, e, em quarto lugar, aos membros da Diretoria, Conselho de Planejamento e Conselho Fiscal, pelo total apoio que nos deram, permitindo, dentro das possibilidades financeiras, que participássemos de diversas atividades dentro e fora do nosso Estado - além de atender todos os convites feitos nas mais diversas associações.

Participamos das reuniões do conselho da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), com os irmãos Valdison Rodrigues Nascimento e Ezequiel Braz, ambos membros da Diretoria e do conselho da nossa Ordem. Em abril, participamos da assembleia da ADBB, em Natal (RN).

Fizemos visita com um grupo de irmãos à cidade de Bauru para motivá-los e incentivá-los a participarem de nossa assembleia, que será realizada em 13/07/2019, no Colégio Batista Brasileiro-Bauru.

Esperamos que boa parte de nossos diáconos esteja presente nesta assembleia que, além da parte inspirativa, teremos a eleição da nova diretoria e renovação do Conselho de Planejamento e Fiscal. Para que o irmão tenha o direito de votar e ser votado, porém, é preciso que tenha feito sua inscrição.

Cumprimos, também, todo o nosso calendário no tocante as reuniões do conselho. Esperamos em Deus que a nova diretoria traga novas ideias para que possamos dar continuidade aos nossos trabalhos. Nesta assembleia, teremos como oradora oficial a diaconisa Miriam Rocha Chaves, da presidente dos diáconos da PIB Bauru e, como substituta, a diaconisa Nadir Sueli de Sousa Nunes, da PIB Mogi das Cruzes. Para tanto queremos contar com maior número de diáconos e diaconisas no município de Bauru para a nossa assembleia. E que o nosso bom Deus nos abençoe.

Cilas Alves

Presidente da ODBESP

Geração eleita para anunciar as boas novas



Foto: Adobe Stock

Queridos irmãos, como tenho visto essas coisas se cumprindo por intermédio dos homens e mulheres batistas do estado de São Paulo!

Como presidente da União Masculina Missionária Batista do Estado de São Paulo (UMMBESP), tem sido gratificante, a cada MUPAM e demais programações, ver o empenho dos líderes e liderados para um trabalho cada vez melhor. Vejo que cada um sabe e tem consciência de que seu trabalho não é vão no Senhor, por isso o fazem da melhor maneira possível.

Estou terminando mais um mandato em julho, e quero deixar aqui registrado o meu mais profundo agradecimento a todos que trabalharam para enaltecer o nome da UMMBESP.

Coordenadores, Diretoria, voluntários e, especialmente, minha família - todos que me apoiaram em tudo. Não tenho como recompensá-los, mas nosso Pai Celestial o fará!

Desejo à nova Diretoria, Conselho e Coordenadores as bênçãos do alto, e que Deus seja louvado através da vida de cada um!

Agradeço à CBESP pelo apoio que nos foi dispensado neste tempo difícil que estamos vivendo, e que possamos juntos colher os frutos, que com certeza hão de vir, pois não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido!

Um abraço deste servo dos irmãos e de Deus.

Ezequiel Braz

Presidente da UMMBESP

Adoração congregacional

O Espírito Santo deve ser o “regente-mor” no culto, tendo em vista que Ele, como o Consolador prometido, cumpre com o papel de condutor das pessoas a Jesus, levando o pecador ao Senhor (João 14.16-17; 15.26; 16.7-14). O louvor fundamentado nas verdades bíblicas potencializa a mensagem da salvação, glorifica ao Senhor, emana alegria aos corações aflitos! Nessa singular unidade, juntos, adoramos o Senhor (Cl 3.15-16). Sendo assim, o ministro de louvor não pode ser despótico ao conduzir a adoração congregacional. Nosso papel se limita à responsabilidade de aceder o repertório de conteúdo bíblico à igreja, e proporcionar um ambiente favorável à manifestação do louvor congregacional. Entretanto, a adoração genuína é responsabilidade do próprio adorador! Que o nosso maior propósito seja o de transmitir o Poder de Deus (ICoríntios 2.4-5).

Reinaldo Guimarães

Ministro de Música da Igreja Batista Central de Guarulhos



Foto: Adobe Stock

Bauru festeja o 33º ano do Colégio Batista

O Colégio Batista Brasileiro é uma respeitada instituição de ensino nascida originalmente em 1902, quando missionários batistas americanos se estabeleceram na cidade de São Paulo, trazendo um modelo de educação inovador para a época do Brasil republicano. Em 1986, o colégio expandiu sua proposta educacional para o interior paulista e assim nasceu a unidade do Colégio Batista Brasileiro em Bauru, que em abril, comemorou 33 anos com muitas conquistas.

Além da privilegiada estrutura física localizada em 8.628 m², a escola bauruense é considerada uma das mais respeitadas instituições de ensino e possui cerca de 1.000 alunos do berçário ao ensino médio. Seu projeto pedagógico é moderno e alinhado às tendências educacionais internacionais, atendimento personalizado e um ambiente escolar saudável e afetivo.

Dentro das novas abordagens educacionais, em parceria com o Unoi Educação, o Batista Brasileiro de Bauru disponibiliza aos seus alunos a proposta da educação bilíngue curricular, baseada na abordagem CLIL (*Content Language Integrated Learning*). Os alunos também recebem curricularmente o curso *Turing*, aulas de lógica de programação, cujo objetivo é compreender e praticar a lógica que está por trás da programação de quase toda tecnologia existente hoje. Outra inovação é a adoção do programa *maker*,



Além de orquestra, coral louvou a Deus pela atuação educacional do CBB



Evento contou com apresentação musical de alunos da unidade

que tem como base a ideia de que todos são capazes de criar, construir, consertar ou adaptar com recursos próprios. A prática da educação *maker* no colégio demandou a construção de dois *Maker Labs*, laboratórios especialmente equipados com mobiliário, ferramentas e recursos para as produções dos alunos, incluindo uma impressora 3D.

Salão Nobre é reinaugurado com celebração

Marcando as comemorações pelo aniversário de 33 anos, no dia 12 de abril, o colégio celebrou culto de ação de graças, inaugurando seu novo salão nobre, totalmente remodelado dentro das normas da acessibilidade. Com capacidade para 472 lugares, o novo espaço do Colégio Batista Brasileiro de Bauru concilia conforto, tecnologia e responsabilidade social., disponibilizados por elevador, rampas para pessoas com mobilidade reduzida; moderna cabine de som; videowalls; iluminação cênica; inovador projeto acústico; novos pisos e poltronas e projetores de última geração, num ambiente totalmente climatizado.

Na cerimônia de celebração de aniversário do CBB Bauru, com a reinauguração do novo salão nobre, os anfitriões, representados pela diretora pedagógica da unidade Bauru, professora Marta Cristina Mello Soares e pelo diretor geral das unidades Perdizes e Bauru do Colégio Batista Brasileiro, doutor Gézio Medrado, juntamente com sua equipe, tiveram a honra de contar com a presença de representantes da Junta de Educação da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP),



Profissionais do CBB-Bauru também embelezaram aniversário

como seu presidente, o professor Mario Jorge Castellani e do ex-presidente Júlio Oliveira Sanches, e do pastor Joelito Silva dos Santos, vice-presidente da CBESP, e do diretor executivo do Conselho de Administração e Missões da CBESP, pastor Adilson Santos. O evento contou também com o prestígio da mensagem entregue por Valseni Braga, presidente da Associação Nacional das Escolas Batistas e CEO da Rede Batista de Educação de Minas Gerais.

Comunicação do Colégio Batista Brasileiro-Bauru

SERVIÇO:

Colégio Batista Brasileiro - Unidade Bauru

Rua Vivaldo Guimarães, 9-80 - Jardim Estoril

Tel.: (14) 3235-1622

Whatsapp: (14) 99732-9394

Site: www.batistabrasileiro.com.br

Facebook: Colégio Batista de Bauru

Instagram: @colegiobatistabauru

Quem pode garantir o futuro?

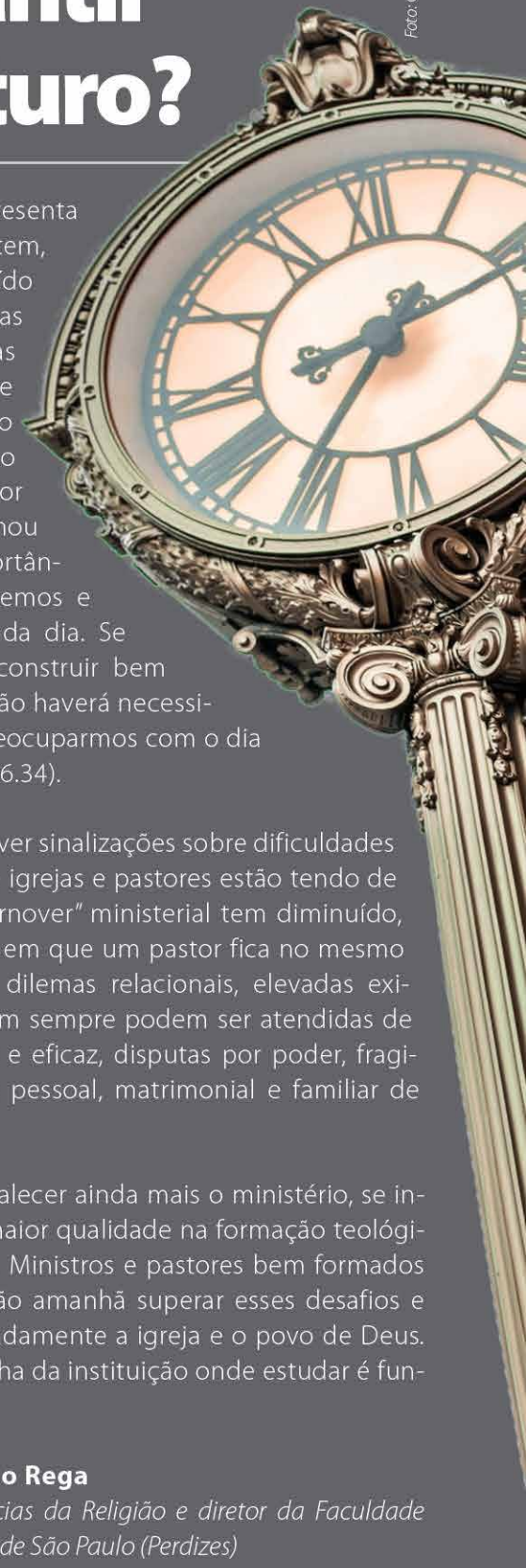
Nosso hoje representa o futuro de ontem, que foi construído em parte com as nossas escolhas de ontem, que já foi um hoje no passado. Por isso mesmo, o Senhor Jesus nos ensinou sobre a importância do que fazemos e decidimos a cada dia. Se conseguirmos construir bem o dia de hoje, não haverá necessidade de nos preocuparmos com o dia de amanhã (Mt 6.34).

Hoje é possível ver sinalizações sobre dificuldades ministeriais que igrejas e pastores estão tendo de enfrentar. O "turnover" ministerial tem diminuído, isto é, o tempo em que um pastor fica no mesmo ministério; por dilemas relacionais, elevadas exigências que nem sempre podem ser atendidas de modo eficiente e eficaz, disputas por poder, fragilidades na vida pessoal, matrimonial e familiar de ministros, etc.

Poderemos fortalecer ainda mais o ministério, se investirmos em maior qualidade na formação teológica e ministerial. Ministros e pastores bem formados hoje conseguirão amanhã superar esses desafios e atender adequadamente a igreja e o povo de Deus. Por isso, a escolha da instituição onde estudar é fundamental.

Lourenço Stelio Rega

Doutor em Ciências da Religião e diretor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo (Perdizes)



Um serviço por gerações



"Levanta-te e resplandece! Porque chegou a sua luz, e a glória do Senhor raia sobre você." (Isaías 60.1)

A União Feminina Missionária (UFMBESP) está em festa! Celebramos os 65 anos de existência da Organização Mensageiras do Rei. O trabalho teve início em nível estadual em 1954, mas a primeira organização implantada em São Paulo foi na Igreja Batista da Lapa (1951).

A Organização Mensageiras do Rei é missionária e promove a formação de líderes, e trabalha os valores cristãos na vida da nova geração de meninas pré-adolescentes e adolescentes que frequentam uma igreja batista onde há esse trabalho. Além de contribuir para a formação da identidade cristã das meninas, elas têm oportunidade de estudar sobre o plano missionário de Deus para a humanidade, crescer e se envolver em ações práticas, visando à expansão e consolidação do Reino de Deus.

Dentre outros conteúdos, na organização, a menina é orientada a aplicar cinco ideais: viver em Cristo pela oração, crescer em sabedoria pelo estudo da Bíblia, reconhecer sua mordomia, enfeitar-se com boas obras, e aceitar a responsabilidade da grande comissão. Sigamos firmes cumprindo a missão! Assim, elas conseguirão amanhã superar esses desafios e atender adequadamente à igreja e ao povo de Deus. Por isso, a escolha da instituição onde estudar é fundamental.

Miriam Vasconcelos Damasceno Barbosa
Diretora Executiva da UFMBESP

Alegria ao ensinar

*Alegrem-se sempre no Senhor.
Novamente direi: Alegrem-se! (Filipenses 4.4)*

Desafiados a ensinar e frutificar, fazemos uma avaliação de nossa motivação. Alegria é o estado de viva satisfação, prazer. Ela tem o poder de acalmar a dor, de curar, de renovar a esperança, de motivar e inspirar.

Porém, em meio às aflições, é difícil conceber a ideia de alegria constante. Então, como pode o apóstolo Paulo, que passava por tantas perseguições e privações, exortar os crentes que viviam tempo de crise a alegrarem-se sempre no Senhor?

Em meu trabalho, observo crianças que choram, sofrendas, ao passar por uma situação difícil, ao receberem um afago, suspiram e logo abrem um sorriso, voltando inocentemente a brincar, alegres novamente. Creio que o domínio do saber sobrecarrega de tensões, responsabilidades, de modo que a verdadeira razão da alegria fique ofuscada pelas aflições.

O apóstolo refere-se à alegria proveniente da certeza de vida eterna, a alegria que transforma situações de crises em paz, pois vem de Cristo, em quem está o acolhimento e socorro, a salvação, "o qual pela alegria a Ele proposta suportou a cruz, no qual devemos fixar nosso olhar" (Hb. 12.2). No Senhor, é possível prosseguir como uma criança, sorrindo inocentemente do futuro, sabendo que Deus é quem está no controle de tudo. Assim, é possível alegrar-se sempre.

Se pretendemos viver em qualidade e inspirar os que nos cercam, então, vamos nos alegrar mais no Senhor. "A alegria do Senhor é a nossa força" (Ne 8.10), no desafio de ensinar e frutificar.

Alexandra Bezerra da Silva Barros
Presidente da UEPBESP



Experiências de qualidade

PROJETO
JOSUÉ

Por Redação CBESP

O Acampamento Batista "Mary Elizabeth Vaughan", em Sumaré, recebe entre 17 e 19/9, o Módulo IV do Projeto Josué, proposta missionária da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) de oferecer atualização ministerial, teológica e complemento do sustento a pastores de igrejas menores.

Essa edição terá como preletores os pastores Luiz Roberto Silvado, titular da IB Bacacheri (PR), Sócrates Oliveira, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB), e Gilson Breder, titular da PIB Campo Grande (MS). Eles vão abordar assuntos como discipulado, valores denominacionais e Igreja Multiplicadora. Inscrições para pastores-ouvintes serão

abertas em breve no site da CBESP.

O Projeto Josué traz quatro frentes, sendo essa a primeira.

A 2ª fase prevê revitalização das ações missionárias já realizadas. A 3ª frente planeja levar treinamento específico às macrorregiões. E a 4ª visa chegar com o Evangelho a cidades ainda sem presença batista.



Foto: Divulgação

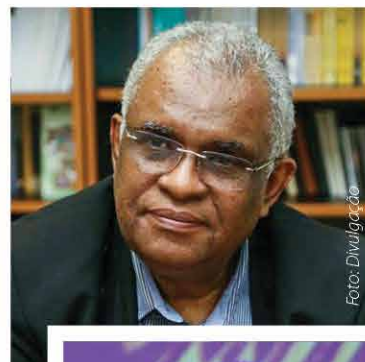


Foto: Divulgação

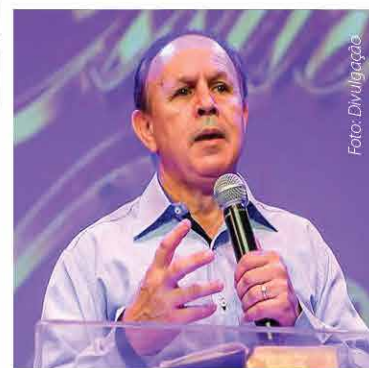


Foto: Divulgação



Foto: Maicon Alexandre/CMSP

A Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) recebeu Salva de Prata, maior honraria entregue pela Câmara Municipal de São Paulo. A homenagem foi proposta pela vereadora Noemi Nonato em razão dos trabalhos realizados pela instituição ao longo dos seus 114 anos. À mesa da sessão solene, estavam o presidente da CBESP, pastor Manoel Ramires, o 1º vice, pastor Joelito Silva, o 3º vice, pastor Marcos Peres, e o 1º secretário, pastor Adilson Brandão, além de outros representantes de algumas organizações ligadas à convenção estadual. A cerimônia aconteceu em maio no Salão Nobre do Legislativo Municipal.



Foto: Chico Junior/CBESP

Em busca de ampliar os laços entre CBESP, lideranças associacionais e igrejas, foi realizado Encontro com Associações, no Acampamento Batista de Sumaré, em abril. O evento de dois dias teve participação de cerca de 80 líderes, quase 40 das 44 associações regionais. Num ambiente de louvor e adoração e reflexão bíblica, a primeira parte tratou da necessidade de preservar e reforçar valores batistas, como a mutualidade. Já o segundo dia, teve palestras sobre governança corporativa e interação dos presentes com opiniões e colaborações para o desenvolvimento do planejamento estratégico da Convenção.



Foto: Divulgação Ids.org

Cooperar e viver

Cena reprodução conjunta dos amigos do homem paraplético

Por Chico Junior

Diretor do programa de Dinâmica da Evolução na Universidade de Harvard (EUA), o biólogo Martin Andreas Nowak aponta em um de seus artigos científicos que a cooperação é algo necessário para que sejam construídos novos níveis de organização no mundo natural. Foi justamente a condição de coesão de uma comunidade social ao longo da história humana que permitiu à raça sobreviver, superar dificuldades e catástrofes, e, daí, progredir, argumenta o estudioso. Assim, a mutualidade foi e permanece fundamental para o avanço da vida na Terra.

A percepção é semelhante para a dinâmica da igreja e da vida cristã, sinalizam as falas de ministros batistas ouvidos pela reportagem da **Revista Batistas SP**. Na perspectiva dos entrevistados, a essência denominacional requer a cooperação, tanto em razão dos desafios missionários - locais, nacionais e globais - quanto à importância da gestão organizacional.

"As igrejas caminham muito rápido para voos solos, infelizmente. Mas muito do trabalho do Reino é em conjunto e requer investimento que a maioria das igrejas não consegue sustentar", disse o pastor Sidney Roberto Machado da Silva, ministro há 23 anos na Igreja Batista do Marapé, em Santos.

Relator do Grupo de Trabalho do Conselho Geral da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) que estuda o Plano Cooperativo, pastor Genilson Vaz ressaltou que cooperação envolve diversas formas, entre elas, a financeira, sendo apenas uma das maneiras. O ministro da Primeira Igreja Batista de Ribeirão Preto (interior paulista) destacou ainda o "histórico de fidelidade" da igreja em "todas as áreas de atuação". "A gente investe naquilo em que acredita. Por certo, as lideranças, quer sejam pastores ou líderes em suas igrejas, sabem da valiosa atuação da CBESP em todo o nosso estado, bem como para além das nossas fronteiras geográficas. Creio que a

Mutualidade ajuda a humanidade a evoluir

pessoa-chave para esta conscientização será sempre o pastor, mas ele precisa acreditar, vestir a camisa do princípio de cooperação", afirmou. Ambos os pastores enfatizaram a participação denominacional longeva das respectivas igrejas.

Porém, nem todas as trajetórias ministeriais e eclesiais demonstram essa proximidade. Atuando para o resgate da cooperação, o pastor William Quintela levou anos para conscientizar a Igreja Batista no Jardim Bela Vista, em Bauru, vê-la voltar a contribuir financeiramente. "Quando um posicionamento se consolida através dos anos acaba virando parte da cultura local. Foi o que aconteceu conosco, por isso o trabalho de conscientização necessita de dois elementos: respaldo e perseverança. Estar respaldado pela verdade e testemunho comprovado sobre o que se propõe diante de um grupo é imprescindível para a mudança de posicionamento do mesmo. No nosso caso, cremos que o trabalho desempenhado pelo pastor Adilson [Santos, diretor executivo do Conselho de Administração e Missões] e pelos demais irmãos da diretoria da CBESP é sério e honesto. Com perseverança, consegui levar a igreja a perceber a necessidade de participação do plano cooperativo e a seriedade da gestão atual!"

Somando aos demais ministros, o pastor Régis Claro, titular da Primeira Igreja Batista em Parque Jurema, em Guarulhos, Grande São Paulo, declarou que a identidade denominacional é um dos vínculos a fortalecer esse elemento cooperativo. "Cada vez mais é necessário conhecer, valorizar e ensinar aos membros de nossas igrejas as nossas raízes batistas que, via de regra, têm em seu solo os compromissos com a propagação do Evangelho, com o trabalho missionário e com o trabalho de cooperação entre as igrejas batistas, da qual as igrejas existentes, novas ou antigas, são devedoras." Pastor Régis salientou que esse elo denominacional traz alegria aos membros por pertencerem a "identidade batista revelada em nossa história". Por outro lado, os quatro pastores observam que o comportamento individualista das

A grandeza da cooperação

Preletor no Congresso Saúde Integral do Cristão, evento integrante da 111ª Assembleia CBESP, pastor João Emílio Cutis Pereira deu seu testemunho pessoal em um dos capítulos do livro sobre Pacto Cooperativo (veja mais na página seguinte). De acordo com o ministro da Igreja Batista de Irajá (RJ), os ensinamentos recebidos ainda na adolescência de seu pastor, Antônio Francisco de Cristo, e o estudo acadêmico no seminário teológico, lhe fizeram compreender e valorizar a cooperação.

O relato do pastor João Emílio sintetiza as falas dos entrevistados, que apontaram a presença do ministro local, o aprofundar teológico e a participação da igreja como itens fundamentais da cooperatividade.

"Quando o líder apresenta para a igreja aquilo que a denominação faz, a visão muda", disse o pastor Genilson sobre as contrariedades diante de pontos como sustento de missionários, o socorro a obreiros e pequenas igrejas, como o Projeto Josué, o apoio aos seminários, favorecendo o preparo de vocacionados, e outras ações convencionais.

Membro da Diretoria da Ordem dos Pastores (OPBB-SP), pastor Régis vê a atuação denominacional do líder ajudar a desenvolver ações de parceria convencionais. "Creio que com essa participação efetiva do ministro, sua visão e percepção da importância da denominação para ele e para a igreja o ajudarão a falar com naturalidade, propriedade e autoridade sobre a importância da participação da igreja na denominação e, por conseguinte, do Plano Cooperativo."

Documento de ligação entre as igrejas batistas, o Pacto Cooperativo é um compromisso que estabelece a mutualidade, a contribuição para sustento ministerial, eclesial, para ações social e missional. Assim, o Plano Cooperativo é gerado a partir desse comprometimento. "Quando o investimento de uma igreja local é canalizado prioritariamente para projetos e instituições desvinculadas da denominação, então há algo de errado com a visão", alerta pastor William. **(CJ)**

igrejas, decepções institucionais, crises financeiras e desalinhamento denominacional na formação acadêmica são itens que prejudicaram e ainda atrapalham a aproximação convencional de pastores e membros, bem como a participação cooperativa. "Hoje, não apenas os pastores, mas muitos membros questionam todo tipo de verba, de saída. Vejo isso como algo saudável. Portanto, cabe à instituição cada vez mais transparência e lisura", disse o pastor Sidney.



Foto: Selo Moraes/Arquivo CBESP

Preletor do Congresso Saúde Integral do Cristão, pastor João Emilio, da Igreja Batista de Itrajá (RJ), escreveu sobre capítulo sobre cooperação

Com experiência de campo e acadêmica no Brasil, pastor David Allen Bledsoe mostra ligação entre a condição de cumprir com a ordem missionária dada pelo Senhor Jesus e a capacidade de cooperação entre as igrejas batistas. Livro aponta junção entre pacto e plano cooperativo, e a vida de cooperação denominacional batista.



"Quando nos identificamos, lutamos para ingressar, permanecer e prevalecer. Abrimos mão do individualismo, do conforto e nos dispomos a pagar o preço, afinal de contas é o que somos: batistas", disse pastor William sobre os pilares da denominação. Pastor Genilson trouxe argumento parecido ao destacar a veia missionária. "Os que trouxeram o evangelho até aqui o fizeram por amor aos perdidos, e por acreditarem na Grande Comissão. Toda a história dos batistas no Brasil e no mundo reflete esta verdade. Por certo que reforçar e relembrar nossos princípios e valores levarão as igrejas ao compromisso de sempre avançar, para levar o evangelho da graça e salvação a todos os municípios do nosso grande e desafiador Estado."

CARAVANA Adilson Santos em Israel

3 a 15 SETEMBRO 2019



Inclui:

- Passagem aérea em classe econômica: São Paulo - Tel Aviv - São Paulo (voo com conexão);
- Todos os transferes incluídos;
- 10 noites de hospedagem;
- 1 dia livre em Jerusalém;
- Ingressos e visitas aos locais históricos;
- Meia pensão incluída (café da manhã e jantar);
- Guia local durante todo o programa;
- Transporte com ônibus de luxo com ar condicionado;
- Gorjetas para guia e motorista;
- Seguro viagem.



Hotéis

- Hotéis Previstos:**
- TEL AVIV
Grand Beach
 - TIBERÍADES
Ron Beach
 - JERUSALÉM
Grand Court
 - MAP MORTO
David



☎ (11) 9.9982-5805
☎ (11) 3871-3500

Regras/condições complementares deste pacote estão disponíveis no SITE: www.faseturismo.com.br

Riqueza de conteúdos à igreja

Por Redação CBESP



A capa dura do "Manual Bíblico Ilustrado" (R\$ 219,90; 1.143 págs.) traz conteúdo de respeito elaborado por dezenas de eruditos (como Craig Keener, John Walton e Tremper Longman III). Lançada pela Editora Vida, a obra é organizada por dois estudiosos batistas (J. Daniel Hays e J. Scott Duvall). Bem diagramada e visualmente agradável, apresenta os 66 livros bíblicos com detalhes ricos: reprodução de artes e mapas, exposição dos temas sagrados, artigos científicos com dados atualizados e

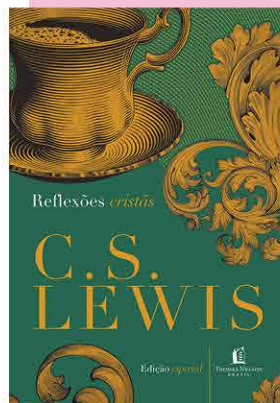
outros apoios. Excelente recurso para pastores, professores e interessados na Bíblia. Já "Filhos que vencem gigantes" (R\$ 36,90; 249 págs.) é água fresca para quem precisa educar crianças e adolescentes. O casal de autores expõe assuntos delicados e importantes com sabedoria e graça a partir das Escrituras - inclusive para a vencer desafios pessoais (pais e mães precisam aprender a ser pais e mães)..



Clássico há quase 150 anos, a obra do ministro escocês Alexander Balmain Bruce foi relançada pela Geográfica Editora (480 págs.). Profundo material que serve para formar líderes cristãos de caráter e sábios a partir do mais excelso material, o texto sagrado. As lições estão em 31 capítulos e ajudam no discipulado. Por R\$ 39.



Relevante teólogo da atualidade, Donald Carson reflete neste livro (304 págs.) sobre essa tensão que acompanha o labor teológico há séculos. O dilema da soberania de Deus e do livre arbítrio é tratado com olhar no Antigo Testamento, em textos intertestamentários, e ao Evangelho João. Publicação da Vida Nova, obra custa R\$ 65,90.



A Thomas Nelson traz à coleção C. S. Lewis o livro "Reflexões cristãs" (288 págs.). O título oferece uma série de textos do pensador. Um destaque interessante desta obra está na abordagem de temas, como cultura (artes, literatura, música sacra, por exemplo). É mais uma profunda e boa análise teológica de Lewis. R\$ 49,90.



Sob a ótica teológica, Maurício Zágari (Mundo Cristão) observa os impactos negativos provocados a partir de experiências eclesiais deturpadas. Contudo, o autor avança e, nas outras duas partes das 240 páginas, mostra pessoas curadas por relacionamentos de perdão e restauração promovidos na igreja local. Por R\$ 39,90.



Significativa, a obra de Thomas Merton é atual - com seus 55 anos. O livro é curto (104 págs.), mas denso. Com seis capítulos, Merton avalia a presença da igreja cristã na sociedade e sinaliza sua relevância para o diálogo de futuro - como já foi no passado, ao longo da história. Publicado pela Vozes, título custa R\$ 24,20.

Para outras resenhas, acesse o site da CBESP (www.cbesp.org.br)